



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

IATROGENIA EM PACIENTE PÓS-TRAUMA FACIAL DEVIDO À FALTA DE PLANEJAMENTO EM REABILITAÇÃO COM IMPLANTES: RELATO DE CASO

SOUSA, C. A. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); MOMESSO, G. A. C. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); POLO, T. O. B. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); DE LIMA, V. N. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); FAVERANI, L. P. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); SANTOS, (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); ASSUNÇÃO, W. G. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho")

Tema: Clínica Odontológica

O objetivo deste estudo é relatar um caso clínico de paciente mulher, melanoderma, 18 anos, encaminhada à equipe de cirurgia e traumatologia buco-maxilo-facial da FOA-UNESP em novembro de 2013, relatando ser vítima de queda de nível elevado na tentativa de suicídio. Ao exame clínico, observou-se perda dos dentes 33, 32, 31, 41, 42, 43 e 44 e à TC da face foi diagnosticado fraturas NOE, Lefort I e II e Lanelong. A paciente foi submetida à procedimento cirúrgico para redução e fixação das fraturas. O caso foi acompanhado após alta hospitalar. Em agosto de 2014, foi solicitada TC de mandíbula para instalação de implantes dentários. Foi realizado o planejamento cirúrgico para instalação de implantes e confecção de guia cirúrgico. Foram instalados 4 implantes na região dos dentes 32, 31, 41, 42, 43. Em setembro de 2016, a paciente retornou à instituição relatando dores no dente 45. A paciente foi encaminhada pelo setor de triagem para a equipe de endodontia, a qual solicitou novo exame TC de mandíbula, constatando que os implantes instalados nas regiões dos dentes 33 e 44 haviam atingido os dentes 34 e 45, sendo indicado a extração destes dentes e remoção de 2 implantes. Em agosto de 2017 o planejamento cirúrgico foi realizado e a cirurgia de extração e remoção dos implantes executada. Após aguardo do período de cicatrização, em abril de 2018 a paciente foi encaminhada à equipe de prótese dentária e foi definido que seria realizado planejamento reverso para instalação dos novos implantes e reabilitação oral por meio de prótese implanto suportada. Dessa forma, as impressões deixadas pelo caso permitem concluir que a utilização de guia cirúrgico, sem planejamento protético, fornece ao cirurgião inexperiente falsa segurança ao procedimento, sendo o planejamento reverso e experiência profissional essenciais para a implantodontia. Além disso, falhas na execução de tratamentos odontológicos, pode ter consequências psicológicas sérias em pacientes já debilitados.

Descritores: Fixação de Fratura; Implantes Dentários; Prótese-Implanto-Suportada.